



RELATÓRIO E CONTAS 2011



ÍNDICE	
RELATÓRIO PARTE A – DESCRIÇÃO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APPIS EM 2011	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL	4
AÇÃO Nº1) IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS DIRIGIDAS A CRIANÇAS E ALUNOS	10
AÇÃO Nº2) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA “ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS”, DIRIGIDAS AOS GRUPOS DAS CRIANÇAS E JOVENS ALUNOS	10
AÇÃO Nº3) IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO SOCIAL E HUMANA, DIRIGIDO A ALUNOS. PRETENDE-SE, ESSENCIALMENTE, CULTIVAR E POTENCIAR FORMAS DE SABER SER E SABER ESTAR NOS DESTINATÁRIOS	13
AÇÃO Nº4) SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO COM VISTA À CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS, DIRIGIDAS A ALUNOS	19
AÇÃO Nº5) ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DIRIGIDO A ALUNOS, JOVENS CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	19
AÇÃO Nº6) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO DIRIGIDAS A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	20
AÇÃO Nº7) APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E PARENTAIS, DIRIGIDO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	22
AÇÃO Nº8) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO, DIRIGIDAS A JOVENS CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	23
AÇÃO Nº9) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO, DIRIGIDAS A DOCENTES E ASSISTENTES OPERACIONAIS	24
III. SÍNTESE ATIVIDADES	25
IV CONCLUSÃO	28
RELATÓRIO PARTE B – DOCUMENTOS LEGAIS RELATIVOS ÀS CONTAS APPIS 2011	29
I. BALANÇO	30
II. ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	35
IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	36



**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**

RELATÓRIO

PARTE A

DESCRIÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APPIS EM 2011

I. INTRODUÇÃO

No ano de 2011 a APPIS deu continuidade aos projetos EPIS, de mediação de capacitação para o sucesso escolar, e Previne Paredes, na área da prevenção de comportamentos de risco e promoção de hábitos de vida saudáveis. No total dos 2 projetos foram intervencionados 16 414 indivíduos através da realização de 303 ações de sensibilização e 45 programas de treino de competências que descrevemos de seguida. A experiência dos últimos anos no terreno atribuiu à nossa intervenção um carácter mais intencional e continuado desenvolvido junto dos grupos-alvo. Essa aposta é corroborada pelo número de programas de treino de competências (anteriormente apresentado) desenvolvidos ao longo de várias sessões, com prolongamento temporal, junto dos mesmos indivíduos.

Neste relatório serão descritas todas as atividades desenvolvidas no Previne Paredes, uma vez que este projeto engloba todas as ações realizadas no projeto EPIS devido à sua complementaridade e aos seus objetivos comuns.

A descrição será realizada tendo em conta uma nova redistribuição das ações relativamente ao ano 2010, tendo as 34 ações anteriormente previstas sido agrupadas em apenas 9.

Na parte final do relatório constam os documentos legais relativos às contas do ano 2011.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Durante uma análise cuidada acerca das instituições pertencentes ao concelho de Paredes foi detetada a carência/inexistência de respostas locais no âmbito da problemática das dependências.

Essencialmente durante os últimos dois anos, estão a alterar-se os nossos modos de vida e cada vez mais afirma-se o paradigma da interatividade que pressupõe a construção de um conceito de cidadania assente em mais respeito pela individualidade, melhor seletividade das escolhas informativas que produzem melhor conhecimento, maior participação e consequentemente maior responsabilidade.

A Associação Paredes Pela Inclusão Social (APPIS) projetou o Previne Paredes dando “**corpo**” a este paradigma interativo. Utilizando a imagem do corpo no sentido metafórico, a *cabeça* seria então a equipa técnica que durante estes dois anos comandou todo o corpo, superando obstáculos e reorganizando respostas, juntamente com a Direção e coordenação da APPIS e também com a colaboração da equipa do Programa de Resposta Integrada Porto Oriental.

O *tronco* representa as metodologias utilizadas, as ações planeadas, os instrumentos de avaliação e todas as ferramentas teóricas utilizadas no sentido de atribuir uma maior consistência e validade ao funcionamento do corpo.

Os *membros* (superiores e inferiores) representam os grupos-alvo identificados, com os quais trabalhamos durante toda a implementação do projeto e que traduzem, portanto, todos os movimentos que foram realizados no sentido de haver uma maior ligação/proximidade com as restantes partes do corpo.

A *cabeça* do nosso organismo conta com uma equipa técnica formada por 13 pessoas: uma coordenadora (afeta ao projeto a 25%); 3 técnicos (afetos ao projeto a 20%) cedidos pela parceria com a autarquia de Paredes e mais 9 técnicos da APPIS (6 a 20% do tempo e 3 a 100%). Esta equipa caracteriza-se pela sua vertente multidisciplinar, cobrindo diversas áreas referentes à intervenção social e contando com as seguintes formações de base: uma socióloga, duas educadoras sociais, duas assistentes sociais, uma psicopedagoga curativa, uma licenciada em ciências sociais e seis psicólogos.

Enquanto equipa técnica reunimos mensalmente para delinear/repensar estratégias de intervenção, partilhar ideias, ultrapassar dificuldades, discutir a planificação da intervenção, a qual é valorizada pelos contributos de cada técnico decorrentes, quer da sua formação, quer da sua experiência profissional. Acrescido aos pontos referidos partilha-se também em equipa a vivência pessoal do Projeto Previne Paredes decorrente das especificidades do contexto onde cada técnico incide a sua intervenção.

Em termos práticos de desenvolvimento das ações, cada mediador ficou responsável por determinadas ações, criando-se assim uma maior identidade do projeto e estimulando o espírito de equipa. Contamos

também com a colaboração de uma estagiária que iniciou funções no dia 19 de outubro de 2010 e que tem acompanhado todo o projeto, desde a sua conceção, implementação e avaliação das ações. De referir ainda a colaboração da assistente operacional do Município de Paredes que tem apoiado a equipa afeta às escolas do 3.º ciclo, em termos de todo o secretariado inerente ao desenvolvimento das ações. É indubitavelmente esta equipa que representa o cerne do trabalho desenvolvido, sendo esta caracterizada pelo seu envolvimento, empenhamento, responsabilidade e compromisso para com o projeto, que em muito ultrapassou o tempo formal a ele destinado, e exigiu uma entrega pessoal enorme, com inteira disponibilidade para além do horário laboral, incluindo fins-de-semana.

Tal como referido, o **tronco** do Previne Paredes é constituído pelas ações, metodologias e instrumentos de avaliação utilizados.

Tendo em vista uma melhor operacionalização do Projeto e face uma adequada avaliação do processo no 1º ano de implementação, neste segundo ano foram reagrupadas as 34 ações existentes inicialmente em candidatura em apenas 9 ações. Este reagrupamento foi realizado segundo os seguintes critérios: tipologia das ações e grupos alvo a quem se dirigem.

As 9 ações agrupadas foram as seguintes: **Ação nº1:** Implementação de atividades lúdico-desportivas dirigidas a crianças e alunos (tipificada como atividades educativas-culturais/lúdicas-pedagógicas); **Ação nº2:** Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática “Estilos de vida saudáveis”, dirigidas aos grupos das crianças e jovens alunos (tipificada como sensibilização/informação); **Ação nº3:** Implementação de um programa de treino de competências no âmbito da formação social e humana dirigido a alunos. Pretende-se, essencialmente, cultivar e potenciar formas de saber ser e estar nos destinatários (tipificada como treino de competências); **Ação nº4:** Ações de sensibilização/informação com vista à construção de projetos de vida sustentáveis dirigida a alunos (tipificada como sensibilização/informação); **Ação nº5:** Acompanhamento psicossocial dirigido a alunos, jovens consumidores de substâncias psicoativas e famílias em situação de vulnerabilidade social (tipificada como acompanhamento psicossocial); **Ação nº6:** Realização de ações de sensibilização/informação dirigidas a famílias em situação de vulnerabilidade social (tipificada como sensibilização/informação); **Ação nº7:** Aplicação de um programa de competências pessoais, sociais e parentais, dirigido a famílias em situação de vulnerabilidade social (tipificada como treino de competências); **Ação nº8:** Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática da prevenção de comportamentos de risco, dirigidas a jovens consumidores de substâncias psicoativas (tipificada como sensibilização/informação); **Ação nº9:** Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática da prevenção de comportamentos de risco, dirigidas a docentes e assistentes operacionais (tipificada como sensibilização/informação).

Assim, ao longo deste 2º ano de execução do projeto cada grupo alvo foi objeto de várias sessões dentro de cada ação, cujas temáticas estejam relacionadas e que potenciem a prevenção de comportamentos de risco e adoção de hábitos de vida saudáveis. O facto de as mesmas pessoas participarem nas várias sessões, permitiu a sedimentação da informação transmitida, a generalização das estratégias para as práticas do dia a dia, reforçou a mudança de comportamentos e fortaleceu a proximidade com os técnicos.

As ações foram planeadas para que o seu foco inicial respondesse às necessidades de cada grupo, no sentido de fortalecer a adaptação dos indivíduos ainda não afetados. Grande parte das ações executadas neste 2º ano, tiveram uma intervenção seletiva dirigida a determinados grupos-alvo que estão sujeitos a vulnerabilidades específicas. As ações foram também dirigidas a populações saudáveis embora os grupos tenham sido selecionados em virtude da importância de experiências que eram preditoras de situações de risco.

Na escolha das **metodologias** para implementação das ações tivemos em conta fatores inerentes às ações (conteúdo, público-alvo, locais de realização), procurando aplicar os métodos e as técnicas apropriados, que permitissem contribuir para alcançar os objetivos propostos e por outro lado, que enriquecessem as ações. Sempre que possível foram utilizados os métodos ativos, por permitirem um maior envolvimento do público-alvo, uma maior participação, interação, um maior espírito de grupo, objetivos cognitivos de análise, síntese e avaliação de ideias; desenvolvimento de aptidões e atitudes democráticas de participação e cooperação em grupo; clarificação e modificação de valores e atitudes; complementados por métodos expositivos. Aplicamos ainda técnicas referentes ao método ativo como jogos pedagógicos, tempestades de ideias, estudo de casos, simulações: role plays e role takings. A tempestade de ideias, usada com muita frequência, foi uma técnica que funcionou bem com o os alunos do 2º e 3º ciclos, porque permitiu por um lado, evidenciar a criatividade e a originalidade perante conceitos novos ou situações específicas e por outro lado, valorizar as ideias mais interessantes e desconstruir ideias pré-concebidas comuns no referido público. Neste segundo ano foram ainda utilizadas recorrentemente as caixas de perguntas, facilitando o “ponto de partida” para delinear a intervenção, quer ao nível dos programas, quer ao nível das ações de sensibilização planeadas.

De realçar que na implementação das ações foram administrados questionários de pré e pós teste – construídos para cada atividade ou já validados cientificamente (p.e. ROPELOC) - , questionários de satisfação e grelhas de observação com o intuito de avaliar o trabalho realizado em cada atividade implementada.

Os **membros** são indubitavelmente outra das partes fulcrais do nosso CORPO – os projetos EPIS e Previne Paredes. Com vista à operacionalização do mesmo e tendo em conta o diagnóstico realizado previamente, as 9 ações foram referidas anteriormente dirigiram-se a quatro grupos identificados:

1. O grupo dos **alunos das escolas EB 2/3 e Secundárias** com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos é caracterizado por baixas expectativas de sucesso escolar e profissional; desvalorização do percurso escolar; insucesso, absentismo e abandono escolar; dificuldades de aprendizagem; ausência de supervisão parental; parentalização; consumos abusivos de álcool no contexto familiar; desvalorização dos riscos e aceitação cultural destes consumos; perceção da existência de consumos abusivos de substâncias psicoativas nas escolas; consumos abusivos de álcool, solventes e *cannabis*; baixa perceção do risco. Junto deste grupo foram realizadas ações de âmbito universal e seletivo, promovendo a qualificação escolar e profissional, a construção de projetos de vida sustentáveis e a diminuição de comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias e à sexualidade.
2. O grupo **jovens consumidores de substâncias psicoativas** com idades entre os 12 e os 30 anos é caracterizado pelos baixos níveis de escolaridade, insucesso e abandono escolares, desqualificação e desocupação profissional, contexto familiar desfavorável, défices alimentares, hábitos de higiene inadequados, ausência de modelos de identificação positivos e, por consequência, a intervenção foi realizada num registo de prevenção indicada. Neste grupo há uma frequente ocorrência de episódios em que há consumos excessivos de álcool, de situações de violência e atitudes agressivas contra os pares, pequenos furtos e venda de objetos pessoais e do agregado, comportamentos de risco ao nível sexual/ desinibição sexual. Com este grupo, no período de intervenção decorrente, potenciamos os fatores protetores e diminuímos os fatores de risco identificados procurando, através da implementação de respostas de proximidade, desenvolver competências pessoais e sociais que promovam a construção de projetos de vida sustentáveis e diminuam a prevalência de comportamentos de risco.
3. As **famílias em situação de vulnerabilidade social** revelaram as seguintes características: serem beneficiárias de RSI; apresentarem dependência de substâncias lícitas ou ilícitas; ausência de planeamento familiar; desemprego e precariedade laboral; altos níveis de endividamento; baixos níveis de qualificação escolar e profissional; analfabetismo; violência doméstica; negligência nos cuidados parentais; desresponsabilização do processo educativo dos filhos. Junto deste grupo desenvolveram-se ações de caráter universal e seletivo, promovendo-se o desenvolvimento de modelos de parentalidade responsável, competências parentais

essenciais para o bom desenvolvimento das crianças e a aquisição de hábitos de vida saudáveis.

4. Ao longo do processo de implementação das ações junto dos públicos-alvo a equipa técnica foi confrontada com a necessidade de abranger uma faixa etária mais precoce – **crianças dos jardins de infância e do 1º ciclo** do concelho de Paredes, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos – decorrente da solicitação dos Agrupamentos em intensificar o registo preventivo, de carácter universal, junto destas faixas etárias e também por acreditarmos que é intervindo desde de a infância que potenciamos ainda mais os fatores de proteção, diminuindo também os fatores de risco.

Tendo em conta que o desenvolvimento do nosso corpo depende indubitavelmente do contexto onde está inserido, o Projeto Previne Paredes foi grandemente influenciado pelas parcerias que estabeleceu ao longo destes dois anos. Destas podemos destacar as seguintes:

A parceria com o Município de Paredes que disponibilizou três espaços físicos para o projeto, devidamente equipados e com possibilidade de requisição de todo o material necessário: o espaço do Gabinete de Apoio Psicossocial e o Gabinete de trabalhos dos técnicos a 100% e uma sala no Centro Tecnológico das Indústrias da Madeira e Mobiliário (CTIMM) e outros espaços no mesmo edifício para utilizações pontuais quer para execução de ações, quer para reuniões de equipa, tem sido fundamental. Além do financeiramente estabelecido na candidatura o Município de Paredes apoia o projeto por exemplo com o empréstimo pontual de viaturas de serviço, videoprojector, e apoio dos técnicos da autarquia para o Projeto, particularmente do setor da Ação Social da Câmara. O Município de Paredes também tem beneficiado do projeto dado que o mesmo responde a necessidades detetadas no concelho, as quais não tinham outro tipo de estrutura para lhes dar resposta.

Salienta-se aqui também, em termos metodológicos, a parceria estabelecida com a Associação dos Empresários Pela Inclusão Social, congénere da APPIS e responsável pela metodologia EPIS de combate ao insucesso e abandono escolares a qual está validada pelo Ministério da Educação e pelo corpo científico da EPIS constituído por docentes universitários.

As parcerias com as escolas, nomeadamente no que se refere ao 3.º ciclo, têm resultado muito bem, devido aos mecanismos de comunicação estabelecidos com os estabelecimentos de ensino, e muitas das ações tiveram uma sequência e/ou interligação com o trabalho curricular dos alunos ou com outras iniciativas desenvolvidas na escola, particularmente com as desenvolvidas ou promovidas pelo Gabinete de Promoção de Saúde o qual assume diversas designações de acordo com as escolas.

Outras parcerias foram também profícuas para o projeto. É importante salientar as parcerias com a Cruz Vermelha, Núcleo da Sobreira, pelo dinamismo que foram imprimindo na realização de algumas ações; com o projeto da Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo: Paredes Meias porque facilitou o acesso a famílias em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e com a CPCJ, pelos encaminhamentos realizados para o Gabinete de Apoio Psicossocial.

Cientificamente podemos afirmar que o “**corpo**” não funciona plenamente se algumas das suas partes se encontrar comprometida. Acreditamos por isso, que ao longo destes dois anos de execução do Previne Paredes que este projeto desenvolveu estratégias eficazes para que houvesse uma boa articulação entre todas as partes que constituem este corpo.

Em suma, numa lógica de intensificação de uma resposta interventiva de continuidade junto dos grupos-alvo, existiu uma mobilização do trabalho da equipa no sentido de se planificarem programas de treino de competências em diferentes áreas da prevenção. Assim, houve uma maior focalização em termos da intervenção junto dos alunos de turmas **CEF** (Cursos de Educação e Formação) e **PCA's** (Percurso Curriculares Alternativos). O trabalho realizado com o grupo dos jovens consumidores de substâncias psicoativas e com as famílias em situação de vulnerabilidade social focalizou-se no acompanhamento de casos que a CPCJ tinha sinalizado, havendo uma seleção dos casos segundo os seguintes critérios: no caso dos jovens, apresentarem comportamentos desviantes; no caso das famílias, apresentarem graves lacunas ao nível das competências parentais associadas a uma situação socioeconómica precária.

Enquanto equipa estamos orgulhosos e satisfeitos com o trabalho que conseguimos concretizar, uma vez que a reorganização das 34 ações em apenas 9 foi fruto de uma intensa avaliação de processo e resultou num sistema de operacionalização e prossecução de objetivos mais eficaz. Por este motivo e também por toda a aprendizagem que o projeto nos permitiu, pelos materiais desenvolvidos, pela aproximação aos públicos-alvo, pela proximidade estabelecida com os parceiros estamos certos que este segundo ano do projeto permitiu a consolidação dos resultados conseguidos no 1º ano e até a superação dos mesmos. Pela avaliação de processo e de resultados realizada, houve uma aposta nas respostas focalizadas e no trabalho em continuidade dirigido a pequenos grupos, sem que tenham sido descuradas as ações de carácter universal.

Todos estes fatores identificados anteriormente permitiram chegar ao fim do projeto com uma intervenção pautada pela continuidade e focalização e sobretudo com tanta proximidade com os públicos-alvo o que potenciará, em termos futuros, **novos desafios**.

AÇÃO Nº1) IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS DIRIGIDAS A CRIANÇAS E ALUNOS

É uma ação tipificada como “atividades educativas-culturais/lúdico-pedagógicas” e dirige-se, quer a crianças, quer a alunos. Esta visa a prossecução dos objectivos específicos: promover a prática desportiva; incutir hábitos de higiene básicos no quotidiano e estimular a ocupação de tempos livres de forma saudável.

a) Torneio de Futebol

Foi realizado um torneio de futebol, composto por três eliminatórias que decorreram nas interrupções letivas /férias (Natal, Páscoa e Férias de Verão). As eliminatórias foram realizadas nos dias 20/12/2010; 11/04/2011 e 29/06/2011, no Pavilhão Rota dos Móveis em Paredes. Contou com a presença de 48 participantes.



AÇÃO Nº2) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA “ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS”, DIRIGIDAS AOS GRUPOS DAS CRIANÇAS E JOVENS ALUNOS

Esta ação tipificada como “*sensibilização/informação*” é dirigida a crianças e a jovens alunos e visa a prossecução dos objectivos específicos: promover a prática desportiva; incutir hábitos de higiene básicos no quotidiano; estimular a ocupação de tempos livres de forma saudável; informar/sensibilizar para práticas sexuais responsáveis; informar/sensibilizar sobre as consequências para a saúde do uso do tabaco; evitar a iniciação e/ou o consumo abusivo de drogas, substâncias psicoativas e álcool; promover a sexualidade responsável; promover o sucesso escolar, a qualificação académica e profissional; promoção de competências de decisão e de reflexão na procura de emprego e promover hábitos alimentares equilibrados.

a) Workshops “Consumos de álcool”

Foram realizados 5 workshops acerca do consumo de álcool, nas EB 2/3 de Paredes (24/05/2011), EB2/3.S de Rebordosa (08/04/2011), ES Vilela (26/05/2011) e ES Paredes (16/03/2011). Participaram nestes 5 workshops um total de 127 alunos.

b) Workshop “Bons hábitos alimentares”

Foram realizados dois workshops acerca dos hábitos alimentares saudáveis que os alunos devem adotar no seu quotidiano, na ES de Vilela (05/05/2010) e na ES de Baltar (24/11/2011). Nestas sessões informativas participaram 25 alunos.



c) Workshops “Bullying”

Foram realizados quatro workshops acerca do processo de tomada de decisão face a situações de bullying nas EB 2/3.S de Lordelo (12/01/2011), ES Paredes (01/06/2011), EB 2/3 de Cristelo (20/06/2011) e na ES Baltar (29/04/2011). Nestas sessões participaram 197 alunos de diferentes turmas.

d) Workshop “Sexualidade para alunos”

Foram realizadas 11 ações de sensibilização acerca da temática da “Sexualidade”, nas EB 2/3.S de Lordelo (16/03/2011), ES Paredes (15/02/2011), EB 2/3 Paredes (29/03/2011), EB 2/3 Sobreira (08/02/2011), EB 2/3 Cristelo (29/04/2011) e ES Baltar (07/02/2011 e 15/02/2011). Participaram nestas sessões informativas 252 alunos.

e) Workshop “Cuidados básicos de higiene”

Foram realizados 2 Workshops acerca desta temática no JI de Parteira (Agrupamento de Lordelo, 02/02/2011 e 17/01/2011). Participaram 86 crianças do mesmo JI, aprofundando-se a temática da higiene corporal.

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

f) Workshop “Importância da água”

Foi realizada uma ação de sensibilização sobre a importância da água para o corpo e para o ambiente, no Jardim-de-Infância (JI) de Parteira (Agrupamento de Lordelo, 15/02/2011). Participaram neste workshop cerca de 60 crianças.

g) Workshop “A história do dentinho”

Foi realizada um workshop acerca desta temática no JI de Parteira (Agrupamento de Lordelo, 22/02/2011), contando com a participação de 60 crianças.

h) Concurso H2O

Foi realizado um concurso acerca da água e da sua importância na vida dos seres humanos e do mundo em que concorreram os seguintes JI's e escolas: JI de Corregais, EB1 Corregais, EB1 Igreja, JI de Moinhos, EB1 de Moinhos, JI de Soutelo e JI de Vila.

A data limite de entrega dos contos foi 22/03/2011, contando com a participação de 407 crianças neste concurso. A melhor história juntamente com a melhor ilustração foi premiada com a publicação do livro.

i) Workshop “Estilos de vida saudáveis”

Foi realizada uma ação de sensibilização, na ES Paredes (10/01/2011), contando com a participação de 29 alunos.

j) Workshop “Tabagismo”

Foram realizadas duas sessões de informação acerca da prevenção do consumo de tabaco, nas EB 2/3 de Paredes (17/01/2011) e EB 2/3 de Cristelo (29/04/2011). Participaram nestas atividades 41 alunos.

k) Workshop “Delinquência juvenil”

Foi realizada uma sessão de sensibilização acerca desta temática na EB 2/3 Paredes (04/04/2011). Participaram 37 alunos nesta sessão.

l) Workshop “Vida às avessas”

Foram realizadas 2 sessões de sensibilização acerca do consumo de drogas e as suas consequências nefastas ao organismo, na EB 2/3 de Cristelo (24/02/2011 e 13/05/2011). Participaram nestas sessões 42 alunos.

m) Workshop "Higiene do sono"

Foram implementadas 26 sessões informativas acerca desta temática, na EB 2/3 de Paredes (iniciaram a 18/01/2011 para todas as turmas de 5º e 6º ano) e JI Parteira (13/01/2011). Participaram 695 alunos (dos quais 52 eram crianças de JI).



n) Workshop "A higiene da cabeça – Piolhos não!"

Foi realizada uma atividade acerca da prevenção do aparecimento de piolhos e da higiene em termos genéricos, na EB 1da Madalena (10/05/2011). Participaram 35 crianças nesta sessão preventiva.

o) Workshop "Indisciplina"

Foi realizada uma sessão de sensibilização acerca da indisciplina com o intuito de promover comportamentos mais assertivos e controlados dentro da sala de aula e nos relacionamentos interpessoais. Esta sessão realizou-se na EB 2/3.S de Rebordosa (17/11/2011) e contou com a participação de 24 alunos.

AÇÃO Nº3) IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO SOCIAL E HUMANA, DIRIGIDO A ALUNOS. PRETENDE-SE, ESSENCIALMENTE, CULTIVAR E POTENCIAR FORMAS DE SABER SER E SABER ESTAR NOS DESTINATÁRIOS

Ação tipificada como "treino de competências", dirigida a alunos.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: desenvolver competências pessoais (como a auto-estima) e sociais no sentido de aumentar as competências comunicacionais, de relacionamento interpessoal, a expressão de afetos e de sentimentos. Neste grupo foram ainda desenvolvidas competências relacionadas com a prevenção de comportamento de risco, nomeadamente a sexualidade e o consumo de substâncias psicoativas.

a) Programa “Vida às avessas”

Foram realizados **7 programas** para diferentes grupos acerca desta temática, nos quais participaram 120 alunos. **Quatro destes** programas constituíram-se por 4 sessões de 90 minutos (por cada sessão). Os programas realizaram-se nas EB 2/3. S Lordelo (de 24/01 a 14/01/2011), na ES Paredes (de 01/04 a 13/05/2011) e na EB 2/3 de Cristelo (de 9/11 a 13/12/2011). **Dois dos programas** realizaram-se durante 6 sessões, com duração de 90 minutos. Estes realizaram-se nas ES de Paredes (de 9/11 a 14/12/2011) e na EB 2/3.S de Lordelo (9/11 a 14/12/2011). O **último programa** foi constituído por 8 sessões de 45 minutos e decorreu na ES Baltar (de 18/02 a 05/04/201; 05/04 a 09/06/2011).



b) Programa de “Competências pessoais e sociais para turmas CEF”

Foi realizado um programa com esta temática constituído por 4 sessões, com duração de 90 minutos (por sessão), na ES Paredes (de 01/04 a 11/05/2011). Participaram neste programa 12 alunos provenientes de uma turma CEF.

c) Programa “Sexualidade para jovens”

Foram desenvolvidos **4 programas** intitulados “Sexualidade para jovens” durante 2011, em que participaram um total de 87 alunos. **Um dos programas** foi constituído por 4 sessões, com duração de 45 minutos (por cada sessão), na EB 2/3 de Paredes (de 14/03 a 04/04/2011). **Dois dos programas** acerca da mesma temática foram constituídos por 6 sessões, com duração de 45 minutos (por sessão). Foram realizados na EB 2/3 de Paredes (de 02/05 a 06/06/2011) e EB 2/3 Sobreira (de 24/10 a 28/11/2011) O **último programa** que abordou este tema foi constituído por 3 sessões, com duração de 45 minutos (por cada sessão). Com este grupo, de 24 alunos, houve a necessidade de responder a um conjunto de dúvidas mais específicas, na EB 2/3 da Sobreira (de 26/05 a 09/06/2011).

d) Programa “Nós e os outros – Relacionamentos interpessoais”

Foram realizados **3 programas** acerca desta temática e tiveram como intuito promover formas adequadas de interagir socialmente. Nestes programas participaram um total de 37 alunos. **Dois destes programas** foram constituídos por 6 sessões, com duração de 90 minutos (por sessão). Estes foram

implementados nas EB 2/3 da Sobreira (de 04/02 a 17/03/2011) e na ES Baltar (de 7/11 a 12/12/2011). O **último programa** foi implementado durante 5 sessões, na EB 2/3 de Cristelo (de 15/11 a 13/12/2011).

e) Programa de competências de decisão e reflexão na procura de emprego

Foram realizados **2 programas** com esta temática, constituídos por 3 sessões, com duração de 60 minutos (por cada sessão) na EB 2/3 da Sobreira (de 19/05/2011 a 25/05/2011; de 19/05/2011 a 26/05/2011). Participaram nestes programas 20 alunos.

f) Programa “Bullying”

Foi desenvolvido um programa sobre o tema do “Bullying”, constituído por 4 sessões, com duração de 60 minutos (por cada sessão). Participaram neste programa 8 alunos, da EB 2/3 de Cristelo.

g) Programa “Eu e os Outros”

Foram implementados **2 programas** com esta designação que pretenderam trabalhar as competências pessoais e sociais dos alunos e o processo de tomada de decisão. Estes programas foram constituídos por 7 sessões, com duração de 90 minutos (por cada sessão). As narrativas escolhidas foram “Amores e Paixões”, na EB 2/3.S de Rebordosa (de 06/05 a 09/06/2011) e a narrativa “No Futuro”, na Cruz Vermelha da Sobreira (de 28/01 a 11/03/2011). Participaram nestes programas 41 alunos.



h) Programa de “Promoção de competências para estágio”

Este programa foi constituído por 3 sessões, com duração de 90 minutos (por cada sessão), na EB 2/3.S de Rebordosa (de 24/03 a 07/04/2011), tendo participado 13 alunos.

i) Programa “Métodos de estudo”

Foram desenvolvidos 7 programas acerca desta temática, constituídos por 3 sessões, com duração de 45 minutos (por cada sessão). Participaram nestes programas 179 alunos. Estes realizaram-se na EB 2/3.S de Rebordosa (de 03/01 a 21/02/2011; 05/01 a 02/03/2011; 05/01 a 18/03/2011; 10/01 a 21/03/2011; 03/03 a 17/03/2011; 17/01 a 16/03/2011) e na ES Baltar (de 25/02 a 29/04/2011).

j) Programa “Comunica (c)ção”

Este programa foi constituído por 4 sessões, com duração de 90 minutos (por cada sessão), com vista a promover a comunicação adequada entre indivíduos e o saber-estar em diversos contextos, nomeadamente na sala de aula. Este realizou-se na EB 2/3 de Cristelo (de 31/05 a 21/06/2011) contou com 14 alunos.

k) Programa de “Orientação vocacional”

Este programa foi constituído por 5 sessões, com duração de 45 minutos (por cada sessão), com intuito de dar a conhecer os diferentes caminhos escolares/profissionais que os alunos de 9º ano têm ao seu dispor após a conclusão do 3º ciclo. Realizou-se na ES Baltar e nele participaram 26 alunos.

l) Programa “Afetos”

Foram realizados **7 programas** acerca dos afectos e da sua importância nos relacionamentos interpessoais. Estes programas foram constituídos por 4 sessões, com duração de 60 minutos (por cada sessão). Estes programas realizaram-se na EB 2/3 de Paredes (de 03/03 a 01/04/2011) e nas EB1 Trás-as-Eiras e Souto (de 18/03 a 01/04/2011; de 18/03 a 29/04/2011; de 05/05 a 09/06/2011), contando com a participação de 128 alunos (dos quais 65 foram crianças).

m) Programa “Cuidados básicos higiénicos no dia-a-dia”

Foram realizados **7 programas** abordando esta temática, constituídos por 4 sessões, com duração de 60 minutos (por cada sessão). Realizaram-se nos JI Estrebuela (de 15/03 a 05/04/2011), Carregoso (de 17/03 a 07/04/2011), Madalena (de 22/03 a 12/04/2011) e na EB 2/3 Paredes (de 21/03 a 16/05/2011; de 11/10 a 15/11/2011; de 11/10 a 15/11/2011). Participaram nestes programas 152 participantes (dos quais 96 crianças).

n) Programa “Problemas na adolescência”

Foi realizado **um programa** acerca dos problemas que surgem na adolescência relacionados com a construção da identidade (por exemplo, problemas emocionais). Este programa foi constituído por 6 sessões de 90 minutos e foi realizado na EB 2/3 Paredes (de 13/10 a 24/11/2011), contando com a participação de 30 alunos.

o) Programa “Rumos certos”

Foi realizado um programa “Rumos certos” que pretendeu promover competências pessoais e sociais nos jovens com indícios de consumos e com percursos de vida desviantes (roubos, comportamentos de muita agressividade). Neste participaram 5 adolescentes encaminhados pela CPCJ e realizou-se na sede do projeto Previne Paredes (de 25/11/2011 a 20/01/2012, durante 11 sessões).

AÇÃO Nº4) SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO COM VISTA À CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS, DIRIGIDAS A ALUNOS

Ação tipificada como “*sensibilização/informação*”, dirigida a alunos. Visa a prossecução dos seguintes objectivos específicos: potenciar a orientação e/ou reorientação escolar; desenvolver as competências pessoais, interpessoais e sociais; valorizar os trajectos educativos e promoção de competências de decisão e de reflexão na procura de emprego.

a) “Faz-te aos testes”

Nestas sessões de sensibilização trabalham-se as atitudes funcionais e disfuncionais face ao estudo e à preparação dos exames de final do 3º ciclo do ensino básico. Foram realizadas **21 sessões** acerca desta temática nas ES Vilela (02/05/2011; 04/05/2011 e 11/05/2011), na ES Paredes (31/05/2011), na EB 2/3 de Paredes (19/05/2011), na EB 2/3 Baltar (23/05/2011 e 26/05/2011), na EB 2/3 Sobreira (28/04/2011, 29/04/2011 e 04/05/2011), na EB 2/3 de Cristelo (10/05/2011, 12/05/2011, 17/05/2011, 23/05/2011 e 25/05/2011). Participaram nestas sessões 458 alunos.

b) Workshops “Técnicas de procura de emprego!”

Foram realizadas **7 sessões de sensibilização** acerca desta temática. Estas foram realizadas nas ES Vilela (02/05/11 e 08/06/11), na EB 2/3.S de Lordelo (11/05/11 e 18/05/2011), na ES Paredes (26/05/11), na EB 2/3 da Sobreira (25/05/11) e na EB 2/3 de Cristelo (12/07/11). Participaram nestas sessões 121 alunos.

c) Workshop “Competências para estágio”

Foram realizadas **2 ações de sensibilização** acerca das competências necessárias para enveredar num estágio ao nível profissional. Estes workshops foram realizados na EB 2/3. S de Lordelo (04/05/11) e na ES de Paredes (10/05/11). Participaram nestas sessões 28 alunos.

d) Workshop “Internet segura”

Foram realizadas **7 sessões de informação** acerca dos perigos da internet para os jovens alunos. Estas realizaram-se na EB 2/3 de Paredes (08/02/11), na EB 2/3 de Cristelo (08/02/11) e no Auditório ACELER (15/02/11). Participaram nestas sessões 392 alunos.

e) Seminário “9º ano e agora?”

Foram realizadas **7 sessões de sensibilização** com intuito de preparar os alunos para o processo de tomada de decisão vocacional. Estas realizaram-se na EB 2/3 de Paredes (26/05/11), no CTIMM (20/05/2011), na ES de Baltar (24/05/2011; 12/05/2011; 13/05/2011), contando com a participação de 416 alunos.

f) Feira de Emprego/Formação e Empreendedorismo – InVista

Foi realizada **uma sessão informativa** com o objetivo de dar a conhecer as ofertas educativas e formativas das instituições de ensino da região, bem como as ofertas ao nível do emprego e do voluntariado. Esta feira teve lugar no Pavilhão Rota dos Móveis (05/05/ 2011), contando com a participação de **96 alunos**.



g) Workshop “Competências e métodos de estudo”

Foram realizadas **15 sessões de sensibilização** que trabalharam as competências e métodos de estudo dos alunos nas EB 2/3 de Sobreira (31/01/ 2011, 04/02/2011, 07/02/2011, 27/02/2011 e 03/03/2011; de 04/11 a 30/11/2011) e na EB 2/3.S Rebordosa (04/05/2011, 05/01/2011, 12/01/2011 e 19/01/2011). Participaram nestas sessões **311 alunos**.

h) Workshop “Como fazer um teste com sucesso?”

Foram realizadas **4 ações de sensibilização** acerca das estratégias necessárias para ser bem sucedido em situações de avaliação (testes, exames). Estas iniciativas decorreram na EB 2/3.S Rebordosa (02/05/2011, 05/05/2011 e 12/05/2011), contando com a presença de **80 alunos**.

AÇÃO Nº5) ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DIRIGIDO A ALUNOS, JOVENS CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ação tipificada como “*acompanhamento psicossocial*” dirigida a alunos, a jovens consumidores de substâncias psicoativas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: promover o sucesso escolar, a qualificação académica e profissional, transmitir informação e prestar apoio psicossocial em atendimento individual.

a) Acompanhamentos em contexto escolar

O acompanhamento psicossocial realizado em **contexto escolar**, inicia-se sempre com uma seleção dos alunos de 3.º ciclo das 9 escolas do concelho de Paredes, a qual afere o risco dos alunos ao nível do insucesso e/ou abandono escolares (e conseqüentemente, de uma maior probabilidade da ocorrência de comportamentos associados ao consumo e violência) – registo seletivo. No ano letivo 2010/2011 este trabalho abrangeu **3963** alunos. Destes alunos 1022 foram detetados como estando em risco de insucesso e/ou abandono escolares e foram acompanhados em proximidade.

Cada vertente de risco (aluno, família, escola e território) identificada aquando o momento de seleção, tem uma intervenção diferenciada. No entanto, há alunos que apresentam risco em mais do que uma vertente, sendo nestes casos a intervenção complementada por diversas metodologias. Os alunos e respetivas famílias que apresentam risco são acompanhados ao longo de todo o ano letivo e inclusive também nas interrupções.

O tipo de intervenção realizada incide em problemas comportamentais; perturbações de défice de atenção e hiperatividade; perturbações de oposição; promoção de competências sociais/académicas; gestão de conflitos; trabalho focalizado na motivação e auto-estima.

O acompanhamento em proximidade foi eficaz para 566 alunos (55,4%) que terminaram o ano letivo em condições de transitar de ano.

No que se refere ao 2.º ciclo, que representa um projeto piloto que se iniciou no ano letivo de 2009/2010, em 2010/2011 foram acompanhados em proximidade 59 alunos tendo transitado de ano, 58 (98,3%).

b) Acompanhamentos em gabinete

Durante a implementação do projeto foram realizados **21 acompanhamentos individualizados a famílias e 2 a crianças**. O tipo de intervenção realizada baseou-se no Modelo Cognitivo-Comportamental incidindo nas seguintes áreas: intervenção em famílias com lacunas ao nível das competências parentais; acompanhamento psicológico a indivíduos com perturbações afetivas ou de ansiedade; acompanhamento da criança (filhos destas famílias) com problemas de internalização/externalização.

Os casos intervencionados são encaminhados pela CPCJ, logo pressupõem a existência de menores em risco. Estes acompanhamentos foram realizados na sede do Previne Paredes.



c) Acompanhamento “Em família”

Foram acompanhadas um total de **464 famílias**, num registo individualizado. A presente ação teve uma duração variável, não tendo por isso, um número definido de sessões. Esta intervenção surge como uma estratégia de apoio e orientação para famílias de jovens em risco de insucesso ou abandono escolar.

Nestes programas foi realizada uma seleção prévia, sendo apenas integradas famílias (de alunos que frequentam os 3º ciclo/2º ciclo - fase de estudo piloto) que apresentavam baixo nível de competências parentais e que os respetivos filhos estivessem em risco de insucesso (no 3º ciclo) e/ou abandono escolares.

Realce-se que este trabalho realizado com as famílias neste contexto, pretende complementar a intervenção realizada individualmente com os alunos.

6) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO DIRIGIDAS A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ação tipificada como “*sensibilização/informação*”, dirigida a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: incutir hábitos de higiene básicos no quotidiano familiar; desenvolver hábitos alimentares equilibrados no contexto familiar; fomentar o envolvimento familiar pela prática lúdico-desportiva nos tempos livres das famílias; clarificação de mitos e crenças sobre sexualidade e planeamento familiar; aumentar o conhecimento da iniciação e/ou do consumo de tabaco, álcool e drogas na adolescência; promover estratégias de *coping* na ocorrência de situações de consumos no seio familiar; envolver os pais na escola e desenvolver competências potenciadoras do sucesso escolar dos filhos e estimular a aquisição de estratégias disciplinares e de monitorização do acompanhamento das crianças e dos jovens.

a) Seminário para a promoção de competências parentais “Entre a família e a escola: O que os pais podem fazer para promover o sucesso escolar dos filhos adolescentes.”

Foram realizadas **10 sessões de informação** que trabalharam estratégias parentais para promoção do sucesso escolar dos filhos. Estes seminários decorreram nas EB 2/3.S Lordelo, na EB 2/3 Cristelo, na EB 2/3 Sobreira, EB 2/3 Paredes, ES Baltar, ES Vilela e ES Paredes. Participaram nestas sessões um total de **243 pais**.

b) Seminário para a promoção de competências parentais “Lá em casa mandamos nós? Estratégias disciplinares.”

Realizaram-se **21 seminários** dirigidos a **431 pais**. Nestes seminários foram abordados os seguintes temas: como responder às necessidades dos filhos; estratégias facilitadoras de uma relação positiva (apoiar o adolescente, monitorizar o seu comportamento, estabelecer limites e regras...); estratégias disciplinares para lidar com comportamentos problemáticos.

Estes realizaram-se nos seguintes locais: CTIMM, ES Baltar, ES Vilela, ES Paredes, EB 2/3.S Rebordosa, EB 2/3 Baltar, EB 2/3 Sobreira, EB 2/3.S Lordelo e EB 2/3 Paredes.

c) Workshop “Práticas sexuais de risco em meio escolar”

Foram realizados **3 workshops** acerca desta temática dirigidos a pais. Estes realizaram-se na EB 2/3 Sobreira (19/05/2011) e na EB 2/3 Cristelo (05/04/2011), contando com a participação 51 alunos.



d) Workshop “Hábitos de vida saudáveis”

Foi implementada **uma ação de sensibilização** acerca desta temática, na EB 2/3 Cristelo (02/06/2011). Estiveram presentes **9 pais**. Os pais foram estimulados a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis e económicos, praticar exercício físico ao ar livre (correr, andar a pé) e ainda a cozinhar.

e) Workshop “A chegada a uma nova escola...”

Foram realizados **10 workshops** acerca desta temática dirigidos a **238 pais**. Estes pretendem sensibilizar os pais para as mudanças derivadas da entrada em novos ciclos do ensino básico (2º e 3º ciclos). Os workshops tiveram lugar nos seguintes locais: ES Vilela, EB 2/3 Cristelo, EB 2/3 Sobreira, EB 2/3.S Lordelo, ES Baltar e EB 2/3 Paredes.

f) Workshop “Como apoiar o meu filho no estudo?”

Neste workshop participaram 12 pais. Os conteúdos abordados foram: diferentes formas da família se envolver na escola; a importância da comunicação no dia a dia; como podem os pais ajudar os filhos a aprender; quais as condições que um local de estudo deve ter; a importância da elaboração de um horário de estudo com os filhos; sensibilizar para a importância de calendarizar os testes.

Estes pais foram selecionados uma vez que os seus educandos apresentavam lacunas nas competências de estudo que tiveram repercussões ao nível do seu rendimento académico.

7) APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E PARENTAIS, DIRIGIDO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ação tipificada como “*treino de competências*”, dirigida a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: desenvolver competências pessoais (como a auto-estima) e sociais no sentido de aumentar as competências parentais, envolver os pais na escola e desenvolver competências potenciadoras do sucesso escolar dos filhos e estimular a aquisição de estratégias disciplinares e de monitorização do acompanhamento das crianças e dos jovens.

a) Programa “Entre pais”

Foram realizados **6 programas** com esta temática, dirigidos a **49 famílias**. Este é um espaço de encontro que procura apoiar os pais dos alunos do 3º ciclo, a resolver os problemas do dia-a-dia e a promover o sucesso escolar dos filhos adolescentes. Este programa é constituído por 7 sessões, com duração de 90 minutos e com o máximo de 12 participantes (por grupo), onde os pais podem falar das suas experiências, trocar ideias e melhorar os seus conhecimentos e competências relativamente a: conhecer melhor o filho adolescente; encorajar e reforçar comportamentos positivos; apoiar e comunicar eficazmente com o filho; estabelecer e fazer cumprir regras; monitorizar e acompanhar o filho; resolver conflitos; apoiar o filho na aprendizagem.



b) Programa “Juntos no desafio”

Neste programa participaram **5 mães** e foi constituído por 6 sessões de 60 minutos. Este teve como principais objetivos; modificar comportamentos pouco adequados dos pais e que marcam as interações familiares e promover a aquisição de competências que tornam as interações mais adequadas. Este decorreu na sede do Previne Paredes (de 25/11/2011 a 20/01/2012).

8) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO, DIRIGIDAS A JOVENS CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Ação tipificada como “**sensibilização/informação**”, dirigida a jovens consumidores de substâncias psicoativas.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: reduzir os comportamentos de consumo de álcool e drogas nos jovens; informar e sensibilizar sobre afetividade e sexualidade responsável; reduzir a associação entre os consumos de álcool e drogas e outros comportamentos desviantes; desenvolver as competências pessoais, interpessoais e sociais; valorizar os trajectos educativos e profissionais e promoção de competências de decisão e de reflexão na procura de emprego.

a) Ações de rua

Foram desenvolvidas 5 ações de rua e dirigiram-se a 475 jovens, entre os quais jovens consumidores de substâncias psicoativas. Foram criados postos de informação acerca do Projeto, onde os indivíduos podiam recolher panfletos informativos acerca das temáticas dos comportamentos de risco, assim como outros materiais, nomeadamente preservativos. Os objetivos destas ações de rua foram: estabelecer maior proximidade com o público-alvo, sensibilizar para a prevenção dos comportamentos de risco através da distribuição de folhetos informativos e outros e simultaneamente, divulgar o Projeto. Os locais de implementação escolhidos foram essencialmente em momentos de grande afluência, nomeadamente nas festas da Cidade e de Verão.



9) REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO, DIRIGIDAS A DOCENTES E ASSISTENTES OPERACIONAIS

Ação tipificada como “**sensibilização/informação**”, dirigidas a docentes e assistentes operacionais.

Visa a prossecução dos objectivos específicos: aumentar o conhecimento acerca da prevenção (comportamentos de risco associados aos consumos abusivos de drogas, álcool e práticas sexuais de risco) em meio escolar e do papel dos agentes educativos; estimular o diálogo e interacção entre os agentes educativos e os jovens sobre as temáticas em questão e dotar os profissionais de estratégias e meios de resolução de situações de crise.

a) Gestão de conflitos: prevenção de comportamentos de risco em meio escolar

Durante ao ano de 2011, desenvolveram-se **duas atividades** com esta temática, dirigidas a **90 assistentes operacionais e assistentes técnicos**. Estas sessões de sensibilização abordaram os seguintes temas: definição de comportamentos de risco; o que pode causar um comportamento de risco; abordagem de diferentes exemplos de comportamentos de risco em meio escolar (indisciplina, bullying, consumos de álcool e tabaco); estratégias de intervenção gerais. Foram realizadas no CFPIMM (08/06/2011) e na EB 2/3 de Cristelo (27/12/2011).

III. SÍNTESE ATIVIDADES

Em jeito de síntese apresentam-se de seguida, todas as atividades desenvolvidas dentro de cada ação delineada, cuja descrição detalhada, com o intuito de dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido, foi anteriormente apresentada.

Ação nº1) Implementação de atividades lúdico-desportivas dirigidas a crianças e alunos.

- a) Torneio de futebol

Ação nº2) Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática “Estilos de vida saudáveis”, dirigidas aos grupos das crianças e jovens alunos.

- a) Workshops consumos de álcool
- b) Workshop “Bons hábitos alimentares”
- c) Workshops “Bullying”
- d) Workshop “Sexualidade para alunos”
- e) Workshop “Cuidados básicos de higiene”
- f) Workshop “Importância da água”
- g) Workshop “A história do dentinho”
- h) Concurso H2O
- i) Workshop “Estilos de vida saudáveis”
- j) Workshop “Tabagismo”
- k) Workshop “Delinquência juvenil”
- l) Workshop “Vida às avessas”
- m) Workshop “Higiene do sono”
- n) Workshop “A higiene da cabeça – Piolhos não!”
- o) Workshop “Indisciplina”

Ação nº3) Implementação de um programa de treino de competências no âmbito da formação social e humana, dirigido a alunos. Pretende-se, essencialmente, cultivar e potenciar formas de saber ser e saber estar nos destinatários.

- a) Programa “Vida às avessas”
- b) Programa de Competências pessoais e sociais para turmas CEF
- c) Programa “Sexualidade para jovens”
- d) Programa “Nós e os outros – Relacionamentos interpessoais”

**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**

- e) Programa de competências de decisão e reflexão na procura de emprego
- f) Programa Bullying
- g) Programa “Eu e os outros”
- h) Programa de Promoção de competências para estágio
- i) Programa “Métodos de estudo”
- j) Programa Comunica (c)ção
- k) Programa de Orientação vocacional
- l) Programa Afetos
- m) Programa “Cuidados básicos higiénicos no dia-a-dia”
- n) Programa Problemas na adolescência
- o) Programa Rumos certos

Ação n.º 4) Ações de sensibilização/informação com vista à construção de projetos de vida sustentáveis, dirigidas a alunos.

- a) “Faz-te aos testes”
- b) Workshops “Técnicas de procura de emprego!”
- c) Workshop “Competências para estágio”
- d) Workshop “Internet segura”
- e) Seminário “9º ano e agora?”
- f) Feira de Emprego/Formação e Empreendedorismo - InVista
- g) Workshop “Competências e métodos de estudo”
- h) Workshop “Como fazer um teste com sucesso?”

Ação n.º5) Acompanhamento psicossocial dirigido a alunos, jovens consumidores de substâncias psicoativas e famílias em situação de vulnerabilidade social

- a) Acompanhamentos em contexto escolar
- b) Acompanhamentos em gabinete
- c) Acompanhamento “Em família”

Ação n.º 6) Realização de ações de sensibilização/informação dirigidas a famílias em situação de vulnerabilidade social

- a) Seminário para a promoção de competências parentais “Entre a família e a escola: O que os pais podem fazer para promover o sucesso escolar dos filhos adolescentes.”

**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**

- b) Seminário para a promoção de competências parentais “Lá em casa mandamos nós!”
- c) Workshop “Práticas sexuais de risco em meio escolar”
- d) Workshop “Hábitos de vida saudáveis”
- e) Workshop “A chegada a uma nova escola...”
- f) *Workshop* “Como apoiar o meu filho no estudo?”

Ação nº 7) Aplicação de um programa de competências pessoais, sociais e parentais, dirigido a famílias em situação de vulnerabilidade social.

- a) Programa “Entre pais”
- b) Programa “Juntos no desafio”

Ação nº 8) Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática da prevenção de comportamentos de risco, dirigidas a jovens consumidores de substâncias psicoativas.

- a) Ações de rua

Ação nº 9) Realização de ações de sensibilização/informação sobre a temática dos comportamentos de risco, dirigidas a docentes e assistentes operacionais.

- a) Gestão de conflitos: prevenção de comportamentos de risco em meio escolar

Estas ações foram implementadas durante o ano civil de 2011. Apesar de em 2010 existirem 34 ações, estas foram reagrupadas em apenas 9 com o intuito de ser conseguida uma melhor operacionalização do projeto.



IV CONCLUSÃO

Ao longo deste ano de implementação das diferentes ações apresentadas foi possível tornar este “corpo” (projetos da APPIS) uma presença constante entre a comunidade local.

A presença diária do Previne Paredes e do EPIS nas 9 escolas com 3º ciclo do concelho de Paredes, e no 2.º ciclo em Cristelo, privilegiando um trabalho de proximidade e continuidade com os alunos no combate ao insucesso escolar, na prevenção de comportamentos de risco, na promoção de hábitos de vida saudáveis, tornou-se um importante apoio (como alguns professores mencionaram mesmo “indispensável”) à prevenção dos comportamentos associados às toxicodependências, bem como outro tipo de dependências que têm surgido recentemente, dependência da internet, dos telemóveis, vício do jogo (como pudemos descrever nas temáticas abordadas na ação nº2 do nosso projeto).

A aposta num trabalho de desenvolvimento de competências parentais junto de pais/famílias em situação de vulnerabilidade social também se tornou uma mais-valia para as próprias famílias intervencionadas e para instituições como as Escolas e a CPCJ.

A existência de um Gabinete de Apoio Psicossocial tornou ainda mais vincada a nossa presença na comunidade local. Este gabinete recebe atualmente o contacto de escolas, CPCJ e IPSS do concelho no sentido de encaminhar casos relacionados com as problemáticas associadas aos diferentes comportamentos de risco existentes, sendo um espaço aberto aos públicos-alvo que até à data intervencionamos.

As constantes solicitações das escolas, CMP, do Paredes Meias, da CPCJ, para desenvolvermos programas de intervenção junto dos grupos-alvo previstos são reveladoras também do reconhecimento alcançado ao longo de dois anos de árduo de trabalho de integração do projeto na dinâmica local.

Todo o trabalho foi apoiado tecnicamente pela equipa do PRI, que esteve sempre disponível para esclarecer as dúvidas que iam surgindo e dar sugestões profícuas à concretização dos objetivos.

	ANO 2011
N.º DE INDIVÍDUOS ABRANGIDOS	5198
N.º DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	161
N.º DE PROGRAMAS	41

